

Apresentação

O Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental do IF Fluminense (PPEA-IFF), que se destina a agregar, para além de publicações dos pesquisadores ligados à instituição, estudos e trabalhos que colaborem para o debate acerca dos problemas, conflitos e potencialidades ambientais regionais, incorporando, porém, questões de abrangência nacional ou mesmo internacional, que possam iluminar teórica, conceitual e metodologicamente práticas que promovam sustentabilidade regional. Este volume do Boletim dedica-se a publicações associadas à gestão das águas, abordando aspectos técnicos do gerenciamento de recursos hídricos, bem como reflexões sobre as Políticas Públicas no tocante aos mecanismos e características associadas a práticas participativas e ao controle social. Os trabalhos ora apresentados resultam das apresentações orais e posters que compuseram o III Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos: Água, Vida e Tecnologia, que ocorreu em Armação dos Búzios, em outubro de 2012, paralelamente ao Fórum Ambiental Alberto Ribeiro Lamego sobre Políticas Públicas e Gerenciamento de Recursos Hídricos. Realizado desde 2008, o objetivo do Seminário é colaborar na difusão de alternativas de gestão de recursos hídricos compatíveis com a sustentabilidade regional, que vêm sendo desenvolvidas a nível nacional e internacional, adaptáveis à realidade da região. A partir de 2010, realização do Seminário vem sendo paralela à do Fórum Ambiental, de forma a estimular a participação de atores sociais das bacias em questão, com vistas ao fortalecimento do controle social no processo de gestão. Em 2012, os participantes do evento produziram a “Carta de Armação de Búzios”, que resumiu os principais pontos e questionamentos das mesas-redondas do Fórum. Abrindo este número do Boletim, são apresentados dois trabalhos técnicos, relacionados à gestão do solo e do território: o primeiro que estudou a infiltração em latossolo na Bacia do Córrego Arapuça-RS, seguido da caracterização de basidiocarpos de fungos ectomicorrízicos, que secretam para o solo uma série de ácidos orgânicos, importantes para a solubilização e disponibilização de nutrientes para uma série de espécies arbóreas, tal como o *Eucalyptus urogandis*, plantado na Zona da Mata mineira. Passando da técnica à política, o artigo em sequência trata da gestão dos recursos pesqueiros no Brasil, focando a avaliação da cadeia produtiva da pesca em Macaé. A seguir, apresenta-se o trabalho de modelagem matemática do baixo curso do Rio São João, para estudar a intrusão salina em sua porção estuarina. Ainda no campo da modelagem matemática, apresenta-se a seguir a utilização de sistemas de informações geográficas para a delimitação de bacias hidrográficas, aplicado à bacia hidrográfica do

Rio Bengala, no município de Nova Friburgo, a qual abrange a área mais urbanizada desta cidade, que sofreu, em janeiro de 2011, a tragédia associada às chuvas, às cheias dos rios e córregos da bacia, e ao deslizamento de solos; na linha, apresenta-se um modelo digital de terreno, desenvolvido para subsidiar o zoneamento de áreas sujeitas a inundações, bem como o planejamento público da baixada campista, no Norte Fluminense. Ainda relacionado ao Norte Fluminense, o próximo trabalho publicado relata a elaboração de um diagnóstico da qualidade da água, como forma para desenvolver educação ambiental em São João da Barra. Fechando este Boletim, três trabalhos relacionados à gestão participativa e descentralizada das águas, partindo-se da reflexão acerca da Política Estadual de Recursos Hídricos, e do processo de implantação dos CBHs estaduais fluminenses, para a proposição da aplicação de um instrumento econômico de gerenciamento – o Pagamento por Serviços Ambientais. Culminando este número, apresentamos uma experiência canadense sobre mapeamento colaborativo aplicado ao estuário do Rio Nanaimo, na Ilha de Vancouver.